



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Lactentes Com História De Prematuridade Em Enfermaria Pediátrica – Um Estudo Piloto

Autores: ALICIA DORNELES DORNELLES (UFRGS); LISIANE HOFF CALEGARI (UFRGS); LUCIAN SOUZA (UFRGS); PATRICIA EBONE (UFRGS); TIAGO SILVA TONELLI (UFRGS); CLARISSA GUTIERREZ CARVALHO (HCPA-UFRGS)

Resumo: É bem conhecida elevada morbidade do paciente prematuro após a saída da Neonatologia. O objetivo deste estudo é caracterizar uma amostra de conveniência de pacientes prematuros participantes de um estudo sobre prescrições em enfermaria pediátrica realizado entre 2014 e 2015. Métodos: estudo transversal, observacional, retrospectivo, com avaliação de todos os pacientes de 1 mês a 12 anos admitidos em enfermaria pediátrica de hospital universitário, em períodos de 7 dias de agosto de 2014 e de janeiro de 2015. As medicações prescritas foram avaliada com relação à aprovação e padronização do uso, por consulta ao site do FDA. Análise dos resultados através da aplicação dos testes de Mann-Whitney e chi-quadrado. Resultados: Incluídos 121 pacientes (68 no inverno), apenas 26 com história de prematuridade, com mediana de idade gestacional 33 semanas (IC 26-34), 1047 itens de prescrição (235 no prematuro). Mediana de idade na internação de 12 meses em ambos grupos, média de permanência em internação superior no prematuro (81 vs 53 dias; NS). Quanto as prescrições, os prematuros apresentaram mediana de número de medicamentos total semelhante aos demais pacientes (7,5 vs 7), também semelhante quanto a número de prescrições não licenciadas (2 e 2) e off label (4 vs 3). Medicamentos sintomáticos foram os mais prescritos para esse grupo, seguidos de fenobarbital, salbutamol e omeprazol. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação a sexo, necessidade de internação em UTI (50% vs 38%, $p=0,26$) e estadiação. No entanto, prematuros internaram mais por causas neurológicas do que lactentes de termo (23% vs 9,5%, $p=0,053$), sem diferenças relevantes quanto a outros motivos de internação. Conclusão: confirma-se maior morbidade dos prematuros quando lactentes em uma enfermaria pediátrica, com maior período de permanência, mais internações em UTI e grande prevalência de prescrições off-label. Período maior de estudo é necessário para amostragem mais representativa.